



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7698 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 05 - Estado e Política Educacional

O Ideb e as políticas educacionais nos municípios do Caparaó

Welison Carlos Loiola Ribeiro - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

Raisa Maria de Arruda Martins - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

### **O Ideb e as políticas educacionais nos municípios do caparaó**

A discussão sobre a qualidade da educação básica no Brasil abrange as informações produzidas pelos sistemas de avaliações de larga escala, que focalizam o rendimento do aluno e o desempenho dos sistemas de ensino. Os resultados dessas avaliações, à medida que são divulgados, constroem a percepção da sociedade sobre determinada escola ou sistema educacional, sendo assim, resultados insatisfatórios geram polêmicas acerca das políticas e gestão educacional (COELHO, 2008).

Nos anos de 1990, com as reformas educacionais em vários países da América Latina, inclusive no Brasil, as avaliações externas e seus indicadores ganharam força e se tornaram o principal meio de avaliar a qualidade da educação.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) se constituiu como um indicador educacional, produto da média do desempenho escolar em avaliações de larga escala (Saeb para estados e federação e Prova Brasil para municípios) e do fluxo escolar obtido pelo censo escolar (INEP, 2019). O Ideb é coletado em três estágios da educação básica: final da primeira parte do ensino fundamental (4º/5º ano), final da segunda parte do ensino fundamental (8º/9º ano) e 3º ano do ensino médios. Assim, se configura como um dos principais indicadores de qualidade da educação básica no Brasil, além de servir como condutor de políticas públicas para melhoria da educação e ampliar as possibilidades de mobilização a favor da educação (INEP, 2017). Diante desse contexto e considerando que os gestores devem ter como base os resultados do Ideb para analisar a educação em seu município e desenvolver políticas educacionais que possibilitem a melhoria da educação, esse estudo visa analisar como os resultados do Ideb se articulam às políticas educacionais dos municípios do Caparaó-ES (Alegre, Ibitirama, Bom Jesus do Norte, Muniz Freire e Iúna), no período de 2007 a 2017.

Como sustentação teórica, apoia-se nas contribuições de Behring (2006) e Carnoy (1988) para pensar sobre o conceito de Estado ao longo do tempo; Höfling (2001) e Araújo (2011) para discutir políticas públicas; Gatti (2014) e Soares (2011) para avaliação de larga escala; e Gusmão (2010) e Silva (2008) para refletirmos sobre qualidade da educação.

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo estudo de caso (MINAYO, 2004). Como instrumento de coleta de dados elegeu-se a consulta documental (CELLARD, 2008), a entrevista semiestruturada com os gestores municipais (QUARESMA; BONI, 2005),

a observação (VIANNA, 2007) e o diário de campo (OLIVEIRA, 2014). Para análise dos dados, optou-se pela triangulação de dados (MARCONDES; BRISOLA, 2014).

No desenvolvimento do estudo, com o objetivo de contextualizar e posicionar esta pesquisa no tema abordado, realizou-se uma revisão de literatura identificando teses, dissertações e artigos que versavam sobre Ideb enquanto norteador de políticas educacionais e indicador da qualidade da educação. Realizamos uma pesquisa no Banco Digital Brasileiro de Teses e Dissertações (BDTD) de trabalhos que discutiam essa temática. O recorte temporal escolhido foi de 2007 a 2019, por se tratar do período de vigência do Ideb.

No BDTD foram inseridas as seguintes palavras-chave: Ideb; políticas; avaliação e qualidade. A busca resultou em 83 trabalhos acadêmicos. Diante dos trabalhos encontrados, procedemos a leitura dos títulos e em seguida dos resumos para verificar quais se vinculavam ao tema abordado. Foram encontrados nove trabalhos, que tratavam o Ideb enquanto norteador de políticas educacionais e indicador da qualidade da educação.

Os trabalhos analisados relacionaram o Ideb à qualidade da educação de determinado contexto específico. Apontaram ainda, como as políticas públicas influenciaram nos resultados das avaliações em larga escala desenvolvidos nos diferentes estados e municípios no Brasil. Além disso, mostraram como aspectos como infraestrutura, contexto socioeconômico, formação de professores, entre outros, podem influenciar na qualidade da educação, aspectos esses desconsiderados pelo Ideb.

Assim, nossa pesquisa busca analisar a relação entre o Ideb e a adoção de políticas educacionais, por ser uma temática ainda não muito explorada, o que pode contribuir de maneira significativa para a contextualização do cenário geral das políticas educacionais e qualidade da educação, visto que o foco da pesquisa antecede à fase dos resultados dessas políticas (aspecto mais comumente pesquisado), pois visa entender a motivação na adoção de tais políticas.

Espera-se com esse estudo contribuir com reflexões sobre as avaliações em larga escala e sua articulação com as políticas educacionais, verificar se Ideb tem cumprido o objetivo de nortear a adoção de políticas públicas educacionais e como os gestores se valem desse índice ao pensar a qualidade da educação em seu município.

Palavras-chave: Políticas educacionais. Avaliação em larga Escala. Ideb. Qualidade da Educação.

## REFERÊNCIAS

COELHO, Maria Inês de Matos. Vinte anos de avaliação da educação básica no Brasil: aprendizagens e desafios; Ensaio: *Aval. pol. Públ. Educ.*, Rio de Janeiro, v.16; n.59, abr./jun 2008. p. 229-258.

FERNANDES, Reynaldo. *Índice de desenvolvimento da Educação básica (Ideb)*: Metas

intermediárias para a sua trajetória no Brasil, estados, municípios e escolas. Disponível em: [http://download.inep.gov.br/educacao\\_basica/prova\\_brasil\\_saeb/menu\\_do\\_professor/o\\_ideb/Idem: 03 de fev. 2020](http://download.inep.gov.br/educacao_basica/prova_brasil_saeb/menu_do_professor/o_ideb/Idem: 03 de fev. 2020).

MINAYO, Maria C. de Souza. *Introdução à metodologia de pesquisa social*. O desafio do conhecimento. São Paulo: Editora HUCITECH, 2004.

CELLARD, André. A análise documental. In; POUPART, Jean et al. *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. Tradução de Ana Cristina Nasser – Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

QUARESMA, Sílvia Jurema; BONI, Valdete. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. *Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC*, v. 2, n. 1(3), janeiro-julho, 2005.p. 68-80.

VIANNA, Heraldo Marelím. *Pesquisa em educação: a observação*. Brasília: Líber Livro Editora, 2007.

OLIVEIRA, Rita de Cássia Magalhães de. (Entre)linhas de uma pesquisa: o Diário de Campo como dispositivo de (in)formação na/da abordagem (auto)biográfica. *Revista Brasileira de Educação de Jovens*, v.2, n.4, 2014.

MARCONDES, Nilsen Aparecida Vieira; BRISOLA, Elisa Maria Andrade. Análise por triangulação de métodos: um referencial para pesquisas qualitativas. *Revista Univap*, São José dos Campos, v. 20, n. 35, Julho, 2014.

BEHRING, Elaine Rossetti. Fundamentos de Política Social. In: MOTA, Ana Elizabete [et al.], (orgs). *Serviço Social e saúde: formação e trabalho profissional*. São Paulo: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2006.

CARNOY, Martin. *Estado e Teoria política*. 2ª edição Campinas: Papirus. 1988.

HÖFLING, Eloisa Mattos. Estado e políticas (públicas) sociais. *Caderno Cedes*, ano XXI, n. 55, novembro, 2001.

ARAÚJO, Gilda Cardoso de. Estado, política educacional e direito à educação no Brasil: “O problema maior é o de estudar”. *Educar em revista*, Curitiba, n. 39, 2011. p. 279-292.

GATTI, Bernadete A. Avaliação: contexto, história e perspectivas. *Olh@res*, Guarulhos, v. 2, n. 1, maio, 2014.p. 08-26.

SOARES, Carlos R. *Sistemas de avaliações em larga escala na perspectiva histórico-cultural: O caso do sistema mineiro de avaliação da educação pública – SIMAVE*. 2011. Dissertação (Mestrado em educação matemática) – Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2011.

GUSMÃO, Joana B. B. de. *Qualidade da educação no Brasil: consenso e diversidade de significados*. Dissertação (Mestrado em educação), Faculdade de educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

SILVA, Vandrê G. *Por um sentido público da qualidade da educação*. Tese (Doutorado em educação), Faculdade de educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.